

Joana Colussi INTERINA

joana.colussi@zerohora.com.br  
3218-4709

## APETITE MAIS DO QUE OPORTUNO AO BRASIL

Com população de 1,3 bilhão de pessoas e um consumo per capita de carnes ainda baixo, a China tem apetite suficiente para aumentar ainda mais as importações do Brasil. Tradicional parceiro comercial no complexo soja, o dragão asiático caminha agora para se consolidar como um dos principais compradores de carnes de frango e bovina brasileira. Não por acaso, a primeira missão internacional do novo ministro da Agricultura, Blairo Maggi, tem como destino a China. Além de participar da reunião de ministros da Agricultura do G-20 nesta semana, Maggi irá se reunir com representantes do governo chinês para tentar destravar a habilitação de oito frigoríficos brasileiros de aves e suínos – três deles no Rio Grande do Sul. As plantas gaúchas que aguardam a liberação são da BRF, em Lajeado, e da JBS, em Caxias do Sul e Frederico Westphalen.

Já vistoriadas por inspeções chinesas, as indústrias dependem apenas de uma formalização para começar os embarques. O Brasil tem hoje 39 unidades de aves e 11 de

suínos habilitadas para exportação à China – totalizando vendas de quase 500 mil toneladas por ano. Com a liberação das seis novas plantas, a ser confirmada, os embarques aumentariam para mais de 550 mil toneladas por ano, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). De acordo com a entidade, outras 20 unidades brasileiras de carne de frango poderão entrar no mercado chinês nos próximos meses.

– Os chineses são excelentes compradores, pagam bem e são muito fiéis – afirma Francisco Turra, presidente da ABPA. A capacidade de compra dos chineses ficou clara também no mercado de carne bovina. Em menos de um ano da retomada dos embarques, em junho de 2015, o gigante asiático tornou-se um dos principais destinos das exportações brasileiras do produto. Em abril, a China ocupou a segunda posição com 15 mil toneladas e faturamento de US\$ 64 milhões.

Contar com um comprador fiel, em tempos de retração da economia doméstica, não poderia ser mais providencial ao Brasil.

A EMATER RECEBEU 48 PEDIDOS PARA INCLUSÃO NO PLANO DE DESLIGAMENTO INCENTIVADO (PDI), ENCERRADO ONTEM. O NÚMERO PODE CRESCER ATÉ O FIM DE SEMANA, EXPLICA O PRESIDENTE CLAIR KUHN, COM A CHEGADA DE PEDIDOS PELO CORREIO. A EMPRESA IRÁ, AGORA, CALCULAR O IMPACTO PARA AVALIAR A NECESSIDADE DE NOVAS DEMISSÕES.

## MAIS TEMPO PARA COMBATER AFTOSA

O prazo para vacinação contra a febre aftosa no Rio Grande do Sul, que terminaria ontem, foi prorrogado para o dia 17 de junho pelo Ministério da Agricultura. A medida foi solicitada pelo governo do Estado em razão das dificuldades enfrentadas por criadores da Região Sul para se deslocar em estradas do interior prejudicadas pelo excesso de chuva – especialmente no início do mês de maio.

## NO RADAR

**Agroindústrias, cooperativas e cerealistas terão reunião hoje na Secretaria Estadual da Agricultura para discutir um plano de expansão da área plantada de milho no Rio Grande do Sul. Uma das ideias é criar um balizador de preço pago ao produtor, garantindo matéria-prima para abastecer a produção de aves e suínos.**



FELIX AZEVEDO

## ENSAIO PARA GRITO MAIOR

Ao juntar mais de 3 mil pessoas em Porto Alegre ontem, agricultores familiares deram uma demonstração do barulho que farão no dia 16 de junho, no Grito da Terra Brasil. A mobilização será realizada em todos os Estados, incluindo o Distrito Federal. No Rio Grande do Sul, os protestos ficarão concentrados em Pelotas, Caxias, Passo Fundo, Ijuí e Santa Maria. Os produtores pedirão o retorno do extinto Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a retomada do projeto de habitação rural e a manutenção das regras previdenciárias. – O sentimento do produtor é de indignação. Ninguém aguenta mais essa crise política e o efeitos que estão

provocando no país – disse Carlos Joel da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na

Agricultura do Estado (Fetag). A mobilização de ontem começou com concentração no Centro Administrativo, de onde os agricultores caminharam até o pátio da delegacia do MDA. No final da manhã, foram recebidos pelo governador José Ivo Sartori. Na pauta apresentada, a mais latente é a regularização dos pagamentos aos hospitais do Estado. – A saúde está pedindo socorro, hospitais fechando as portas. Quem mora no meio rural sofre ainda mais pela distância dos grandes centros urbanos – reclamou o presidente da Fetag.

## REDUÇÃO DE ABATES

A cooperativa Aurora vai reduzir pela metade os abates de aves da unidade de Abelardo Luz, no oeste de Santa Catarina. A indústria deixará de beneficiar 70 mil frangos diariamente. Segundo a empresa, a queda no preço do frango e a escassez de milho motivaram a decisão. A indústria irá conceder férias coletivas para metade do quadro de funcionários em julho e para a outra metade em setembro.

**José Ricardo Ramos Roseno, ex-presidente da Emater de Minas Gerais, foi nomeado ontem secretário nacional da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário. No mesmo dia, a presidência do Incra foi assumida por Leonardo Goés da Silva, da Bahia.**



## COLEÇÃO CLÁSSICOS PARA SEMPRE

# TURMA DA MÔNICA

São 14 volumes com os clássicos da literatura mundial interpretados pelos divertidos personagens de Mauricio de Sousa.



ADQUIRA A COLEÇÃO COMPLETA

Assinante  
Zero Hora: R\$ 95,90  
Não-assinante: R\$ 110,60

Compre no site  
[rbspublicacoes.com.br](http://rbspublicacoes.com.br)  
ou ligue 0800.051.3323

MAURICIO © MSP - BRASIL / 2016

RBS ZH publicações